

SILMARA GONÇALVES SILVA
THAIS CRISTINA MIRANDA

**AS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO E A
POPULAÇÃO DE RUA: notas para uma reflexão**

CARATINGA - MG
2015

SILMARA GONÇALVES SILVA

THAIS CRISTINA MIRANDA

**AS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO E A
POPULAÇÃO DE RUA: NOTAS PARA UMA REFLEXÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Serviço Social das Faculdades Integradas de Caratinga, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Serviço Social.
Área de Concentração: População em situação de rua e Serviço Social
Orientador: Noêmia de Fátima Silva Lopes.

CARATINGA - MG

2015



Sociedade Presbiteriana de Educação e Pesquisa
FIC – Faculdades Integradas de Caratinga
Curso: Serviço Social

FOLHA DE APROVAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **AS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO E A POPULAÇÃO DE RUA: NOTAS PARA UMA REFLEXÃO**. Elaborado pelos alunos (a):

Silmara Gonçalves Silva

Thais Cristina Miranda

Foi aprovado por todos os membros da Banca Examinadora e aceito ao curso de Serviço Social das Faculdades Integradas de Caratinga – FIC, como requisito parcial da obtenção do título de **BACHAREL EM SERVIÇO SOCIAL**.

Caratinga, 11 de dezembro de 2015.

Orientador

Examinador 1

Examinador 2

AGRADECIMENTOS

Ao findar deste trabalho, penso nas diversas pessoas que contribuíram para chegar até aqui, o apoio de todos foi essencial, e quero neste momento, agradece-los.

Agradeço aos meus pais José Lourenço e Alzira Gonçalves, guerreiros, exemplos de superação, de força e de persistência, sempre me surpreendendo com gestos de cuidado e atenção, mesmo nestes anos distantes.

Aos meus irmãos José Antônio, Flávio, Alison e Samara, ao qual, dividi alegria do sonho a se realizar e os desafios, cada um com seu jeito me auxiliou para continuar, se fazendo presente por meio das inúmeras conversas, amenizando a saudade.

Ao meu noivo Guilherme, obrigada pela paciência, afeto, respeito e compreensão em todos os momentos, melhor amigo, meu amor.

Aos amigos do GOU São Miguel Arcanjo, que durante estes anos foram suportes na caminhada universitária. Agradeço a Com. Católica Colo de Deus, minha comunidade, minha casa, aos amigos da Célula “Atomika”. Agradeço também aos irmãos da Casa de Amparo, que foram essenciais no ato da pesquisa, que Deus os abençoe na missão!

À amiga Thais Miranda pelo companheirismo durante todo o período da graduação, desejo a você sucesso na vida pessoal e profissional. Estendo aos seus familiares que me acolheram com tanto carinho.

Aos colegas do curso de Serviço Social, aos mestres e em especial a orientadora Noêmia Silva Lopes, pelas sugestões e correções, pela disponibilidade em passar muito mais do que conhecimento. À supervisora de estágio Flávia Gomes, que me instruiu neste processo.

A cada pessoa em situação de rua que encontramos muito mais que respostas nos propuseram ensinamentos e humanidade.

Ao concluir esta etapa, volto meu olhar ao início de tudo, noto a constante presença de Deus, na escolha do curso e da instituição, tudo teve um grande propósito. Ele que me explicou tudo, como dizia São João Paulo II: “o Amor me explicou tudo”, sim o próprio Amor me trouxe até aqui.

Muito obrigada!

Silmara Gonçalves Silva

Agradeço primeiramente a Deus por ser o motivo maior da minha existência e sustento nesta trajetória. Aos meus pais Manoel e Marli pelo amor incondicional nutrido por mim desde a minha existência, obrigada por me ensinarem desde a infância a importância do estudo e me incentivarem a lutar pelos meus objetivos. À minha irmã Letícia pelo apoio e compreensão, sem você eu não teria chegado até aqui.

Ao meu namorado e grande amigo Leonardo agradeço pelo apoio, compreensão, paciência, afeto, companheirismo. Obrigada por enxergar a minha essência.

À minha amiga e companheira Silmara que muito acrescenta em minha vida pessoal e acadêmica. Obrigada pela amizade.

A todo corpo docente que ao transferir seus ensinamentos me motivou na incessante busca pelo aprendizado, em especial à orientadora Noêmia Silva Lopes que soube sabiamente instruir na construção deste trabalho, obrigada pela paciência e dedicação. Aos meus amigos e colegas de turma que se fizeram presente nesta caminhada.

Agradeço à Flávia Gomes e Juliana Oliveira por me acompanhar e auxiliar neste processo de descoberta, em vocês enxerguei a essência de humanidade ao lhe dar com as pessoas em situação de rua.

À minha família, amigos e a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a concretização deste momento importante em minha vida. Vocês também fazem parte desta história.

A todos vocês minha gratidão!

Thais Cristina Miranda

A noite cai na cidade e eles não tem
para onde ir.
Nem sempre é fácil encontrar um local
que lhes sirva de lar,
A calçada é sua casa onde qualquer um
pode pisar.
Consigo carregam a dor, o pranto, a
marca viva do abandono.
Andam pelas ruas e não são notados
Tornam-se invisíveis, constantemente
ignorados.
São seres humanos que necessitam de
atenção,
Precisam ser enxergados como
pessoas numa sociedade
Que insiste em desprezar a sua
verdade.

Silmara Gonçalves Silva
Thais Cristina Miranda

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso propõe analisar a realidade da população em situação de rua de Caratinga – MG e de que forma ela se configura enquanto expressão da questão social. A metodologia deste estudo se apropriou da teoria crítica de Marx, da pesquisa *quali quanti* com aplicação de questionário estruturado. Fundamenta-se em autores como Netto, Yamamoto, Antunes, Silva. Sua relevância se justifica principalmente na necessidade compreender os motivos da invisibilidade desta parcela excluída da sociedade, pois, as pessoas em situação de rua constituem um segmento social que se expressa em um estado limite de pobreza e falta de pertencimento a sociedade formal, sendo um fenômeno complexo visível todos os dias em meio ao ritmo cotidiano. A crise capitalista causa as transformações da questão social agora expressa pela precarização do trabalho e pelo desemprego o que leva à “desestabilização dos estáveis” desfiliação e desproteção social, fragmentando a sociedade e pondo em risco a coesão social. Percebe-se que a questão social é a mesma desde os seus primórdios, suas expressões alteraram de acordo com as modificações da sociedade, do contexto em que se insere, sendo que na contemporaneidade a população em situação de rua vem se constituindo como uma das expressões mais severas da questão social. Neste sentido, compreende-se que os reflexos da questão social rebatem intensamente na população em situação de rua em forma de desemprego, miséria, abandono, pobreza, insegurança, dentre outros, intensificando assim a vivência nas ruas.

Palavras-chave: Capitalismo; População em Situação de Rua; Questão Social.

ABSTRACT

This work of conclusion of course proposes to analyze the reality of the street population of Caratinga-MG and how it is configured as an expression of the social question. The methodology of this study appropriated Marx criticizes theory, quantitative and qualitative research with application of structured questionnaire. Is based on authors such as Netto, Yamamoto, Antunes, Silva. Its relevance is justified mainly on the need to understand the reasons of invisibility of this deleted portion of society, the street people are a social segment that is expressed in a limit state of poverty and lack of belonging the formal society, being a complex phenomenon visible every day in the daily rate. The capitalist crisis causes the transformations of social issue now expressed by the precarious work and unemployment which leads to the "destabilization of the stable" leave and deprotection, fragmenting the social society and endangering social cohesion. One can see that the social question is the same from the beginning, their expressions changed according to the changes of society, the context in which it operates, and in contemporary times the street population is being as one of the most severe expressions of social issues. In this sense, it is understood that the reflexes of the social question are warded off by it intensely in the population in street situation in the form of unemployment, misery, desertion, poverty, insecurity, among others, intensifying so the existence in the streets.

Keywords: Capitalism; Street population; Social Issue.

ABREVIATURAS E SIGLAS

BPC - Benefício de Prestação Continuada

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência de Assistência Social

LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social

MOVISO - Movimento Social São João Batista

MDS - Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome

MNPR - Movimento Nacional da População em Situação de Rua

NOB-SUAS - Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social

PNAS - Política Nacional de Assistência Social

SUAS - Sistema Único de Assistência Social